Adrilles Jorge – O ódio me sustenta

O ódio me sustenta
alicerça
o contrapeso de querer o que me esmaga
e concebe e não me sabe
O ódio precisa a exata necessidade
do que não preciso
e me dilapida, consumindo meu vazio
Como um calmo rancor
que embala a fome do toque
como o afeto da mãe que aleita o filho morto,
o ódio presta subversiva homenagem ao que amo.

Adrilles Jorge, Antijogo